

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 18/06/2021

Local: realizada por meio de Videoconferência

Horário: 14h – 17h45min

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

Nome	Instituição
1. Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2. Maciel Oliveira	Vice-presidente CBHSF
3. Lessandro Gabriel	Secretário CBHSF
4. Altino Rodrigues	Coordenador CCR Alto SF
5. Ednaldo Campos	Coordenador CCR Médio SF
6. Julianeli Tolentino	Coordenador CCR Submédio SF
7. Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
8. Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
9. Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
10. Maurício Oliveira	Agência Peixe Vivo
11. Francimara Pereira	Agência Peixe Vivo
12. Deisy Nascimento	Comunicação CBHSF

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Anivaldo Miranda, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

2. Aprovação da memória da Reunião DIREC realizada no dia 15/05/2021 por Videoconferência e verificação dos seus encaminhamentos.

Sem solicitação de ajustes, a minuta de memória da ata da Reunião DIREC do dia 15/05/2021 foi aprovada pelos presentes.

3. Informe: Apresentação POA site CBHSF e APV

A Sra. Rúbia Mansur mostrou a ferramenta de Power BI desenvolvida pela Agência Peixe Vivo para disponibilização do POA nos sites do CBHSF e da Agência. Lembrou que de acordo o Contrato de Gestão, o

POA deve ser publicado no site e que sua atualização será realizada mensalmente. Fala que o intento é criar uma cultura de acesso ao POA, a fim de que os membros do CBHSF e a sociedade em geral possam acompanhar a execução dos recursos da cobrança. Sugeriu que a nova ferramenta seja apresentada na última plenária do ano e nas reuniões das CCRs. Com a palavra, Célia Fróes destacou que essa ferramenta também foi desenvolvida para cada Comitê ao qual a APV atua como secretária executiva e que é a primeira entidade a trabalhar com este recurso, sendo que o PCJ interessou pelo modelo.

4. Propostas de apoio: Simpósio ABRH 2021 e ABES 2021.

SIMPÓSIO ABRHidro 2021 – A Sra. Rúbia Mansur fez a contextualização da proposta de apoio da ABRH. Informou que após contato com a organização do evento, informando que o CBHSF não apoiaria o evento com o valor de R\$ 130 mil reais, a presidente da ABRHidro se manifestou destacando a importância do CBHSF para o evento e apresentando uma nova proposta, no valor de 30 mil reais, numa cota com 10 inscrições presenciais e 10 inscrições on-line, sem a parte física de stand, mas com a logomarca do CBHSF nas artes e vídeos do evento, além de inclusão da pauta do CBHSF e Entidades Delegatárias no simpósio.

ABES 2021 – O Sr. Anivaldo Miranda contextualizou a natureza do apoio, esclarecendo que a ABES está realizando uma série de debates e webinários focados na questão do Rio São Francisco, e enfatizou a importância do apoio do CBHSF para este evento, defendendo, dentro da modalidade virtual, que o valor está compatível (R\$ 20.000,00) e que o evento irá mobilizar muita gente, inclusive os membros do Comitê. O Sr. Altino Rodrigues considerou o apoio a ABES positivo, em especial no momento atual de construção do novo Marco Legal do Saneamento.

Os membros da DIREC aprovaram ambos os apoios.

1. Processo Eleitoral CBHSF: fechamento novo calendário, formato reuniões, processo quilombola e indígena.

FECHAMENTO DO NOVO CALENDÁRIO – A Sra. Rúbia iniciou informando que dia 17/06 foi publicada a lista final de habilitados, juntamente com a ata da reunião da Comissão Eleitoral com a decisão dos recursos interpostos; dessa forma já se sabe quem serão as entidades que vão participar do Processo Eleitoral, nos seguimentos do Poder Público Municipal, Sociedade Civil e Usuários, uma vez que o Poder Público Estadual e Federal será por indicação, ao final do processo. Relembrou a necessidade de revisão do calendário para realização das reuniões setoriais, que após definição e aprovação, deverá ser publicado através de Resolução DIREC, mudando o calendário proposto na Resolução DIREC nº 114/2021. Em seguida apresentou uma nova proposta de calendário que foi aprovado pelos presentes.

FORMATO DAS REUNIÕES – Em seguida a Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo propôs o formato on-line para realização das plenárias setoriais eleitorais; expôs que a Comissão Eleitoral acatou esta proposta, e que a Agência Peixe Vivo, e a empresa contratada estão preparadas para realização das reuniões neste formato. Na oportunidade falou da experiência das plenárias eleitorais virtuais realizadas pelo CBH Verde e Grande. O Sr. Maciel Oliveira aceitou a proposta do formado, e enfatizou que, com a divulgação da lista final dos habilitados, é possível articular com as instituições que participarão do processo. O Sr. Altino também aprovou o formato, uma vez que segundo ele, não há outra opção no momento que não seja o virtual. O Sr. Anivaldo Miranda pontuou a importância de disponibilizar um telefone durante as reuniões para que, caso alguém tenha problema com a internet consiga contatar com a agência para participar via telefone. Sugeriu ainda que sejam realizadas duas eleições, uma primeira votação para titular e uma segunda votação para

suplente, para evitar o empate. O Sr. Maciel Oliveira enfatizou que a regra de condução do processo eleitoral das eleições setoriais cabe a Comissão Eleitoral, e que existe já um regramento, elaborado pela CTIL no último processo eleitoral, e sugeriu, neste sentido, atualizar esse documento e repassar para Comissão Eleitoral. A Sra. Rúbia Mansur ficou de resgatar a norma e repassá-la. O Sr. Ednaldo Campos concordou com a proposta no formato virtual e na oportunidade expôs a dificuldade para uma articulação por WhatsApp ou por telefone. Ressaltou também sua preocupação com a situação de inscritos que moram em locais distantes, em fazendas, que não possuem internet, e questionou se nesse caso poderia ser utilizado o telefone. A Sra. Rúbia Mansur, em resposta ao questionamento de Ednaldo Campos, enfatizou que o intento é avisar a todos os inscritos, o mais breve, que as plenárias eleitorais setoriais serão virtuais, com o dia, horário e link de acesso, para que possam se organizar para participar, uma vez que, no presencial, cada inscrito também teria que organizar logística para participar da plenária. O Sr. Altino Rodrigues sugeriu colocar uma norma dentro do Processo Eleitoral, esclarecendo que, para participar do processo, o inscrito deverá estar, obrigatoriamente, em um local onde seja garantida a qualidade de contato telefônico e Internet. Todos os presentes aprovaram o formato virtual para realização das plenárias eleitorais setoriais.

PROCESSO ELEITORAL INDÍGENAS E QUILOMBOLAS - O Sr. Manoel Oliveira informou que no dia 07 de abril foi realizada reunião da CTCT onde ficou definido que, para os indígenas, inicialmente será realizada uma mobilização para cada Estado para eleição de delegações, os indicados participariam da plenária final, presencial, com um número pequeno de participantes. O Sr. Maciel Oliveira complementou ressaltando que o processo eleitoral para os quilombolas foi pensado na mesma forma, e a sugestão era que a CONAQ mandaria de duas a três indicações por Estado, a fim de também realizar a eleição presencial nos mesmo molde dos indígenas. Informa que a forma do processo é estabelecida pela própria CTCT e propôs, para alinhar e definir o processo indígena e quilombola, uma reunião virtual no início da próxima semana, com Manoel Oliveira e as lideranças.

2. Pareceres APV sobre demandas de projetos: Barragem no Ribeirão Sta. Isabel; Sistema de Tratamento de Água na Comunidade da Caatinga do Moura e Jardim ETA Comunidade Pankará.

O Sr. Thiago Campos apresentou a síntese, a justificativa, a vinculação ao PRHSF e as recomendações da equipe técnica com relação aos pareceres técnicos solicitados pela DIREC e elaborados pela Agência Peixe Vivo, referente ao SAA Caatinga do Moura, na região do Submédio; ao Barramento usos múltiplos Ribeirão Santa Isabel, no Alto SF; e ao Jardim de valorização da ETA Aldeia Pankará, no Submédio SF. Informou que contou com o apoio de Jacqueline Evangelista e Rúbia Mansur na elaboração dos documentos, e justificou a ausência de Jacqueline Evangelista que estava em trabalho de campo. Aberta a palavra, o Sr. Maciel Oliveira parabenizou os pareceres e a nota técnica, que classificou de excelentes qualidades. O Sr. Altino Rodrigues concordou com Maciel Oliveira, e na oportunidade, informou que a Secretária de Meio Ambiente de Paracatu sinalizou que recurso para a compra da Terra que será desapropriada já está garantindo. No que diz respeito ao projeto do Jardim da Aldeia Pankará, concordou com a consideração da APV, defendeu a projeto, visto ser uma proposta de custo baixo, e que foi encaminhada pela comunidade desde a conclusão da obra. O Sr. Anivaldo Miranda pontuou que, uma vez aceita a ideia dos projetos pela diretoria, deverão ser trabalhados e posteriormente ver como serão encaixado no planejamento do CBHSF, e que por enquanto façam parte da carteira de projetos do Comitê. Respondendo ao questionamento do Presidente do CBHSF com relação ao projeto de Paracatu, Thiago Campos esclareceu que a recomendação da equipe técnica da APV, a fim de garantir a imparcialidade no processo, e dado ao custo com relação ao empreendimento, é que o CBHSF realize

o estudo prévio de viabilidade projeto básico, que vai servir para chegar a conclusão de execução ou não do projeto; contudo, para sua execução, o projeto precisa ter a aprovação do Estado, haja vista, que no Estado de Minas Gerais, todo empreendimento potencial causador de impacto, deve estar obrigado pela Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017, passar pelo processo de licenciamento, que poderá ou não solicitar o EIA/RIMA. A depender do porte o Estado irá enquadrar o empreendimento. O Gerente de Projetos da APV esclareceu ainda que de acordo a proposta enviada ao CBHSF, o empreendimento está inicialmente estimado em 9 milhões, tendo como contrapartida do município a aquisição do terreno e a compensação, sendo aproximadamente 75% do investimento por conta do CBHSF e outros 25% por conta do município. Em complemento o Sr. Altino Rodrigues pontuou que na própria proposta consta as condicionantes e os compromissos assumidos, pela prefeitura e pelos demais parceiros, e que se acordado, será pactuado no acordo/contrato, de alguma maneira. O Sr. Ednaldo Campos questionou porque o projeto de Paracatu será apoiado pelo CBHSF, uma vez que o município possui uma boa arrecadação, e defendeu que o CBHSF deveria priorizar municípios mais pobres para fazer essas ações; que também a CCR Médio apresentou proposta que não foi aprovada pela Diretoria, como o PMSB de Érico Cardoso. O Sr. Anivaldo Miranda explicou que os projetos que foram apresentados entrarão na carteira de projetos, e o que foi sinalizado é fazer os estudos técnicos visto que a demanda passou pela CCR Alto SF que, por unanimidade aprovou o projeto, sinalizando positivamente para Direc, com vistas a sua inclusão no POA dos próximos anos. Pontuou que a solicitação de Paracatu não se compara a questão do PMSB de Érico Cardoso, visto ter feito parte de um edital, no qual o município não foi selecionado e, portanto, não podia criar exceções. O Presidente do CBHSF afirmou que será avaliada a abertura de um novo chamamento para elaboração de PMSB, mais reduzido que os anteriores, para atender alguns casos excepcionais. Em complemento, o Sr. Thiago Campos esclareceu que no PAP aprovado ficou definido que cada região fisiográfica indicaria uma solução para abastecimento de água, neste sentido entende que os projetos apresentados pelo Alto SF e pelo Submédio SF já é parte da indicação deles, assim como o Médio SF também tem, de acordo com o que foi aprovado, uma proposta a ser apresentada.

3. Assuntos Gerais

PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRÁS – O Sr. Anivaldo Miranda destacou a necessidade do CBHSF estudar sobre o assunto, para depois realizar um debate para tomada de posições concretas com relação ao tema, e para tanto, dentro as medidas que serão adotadas pelo CBHSF, o colegiado irá lançar uma nota em solidariedade ao Sistema Nacional de recursos hídricos e a ANA, caso a MP em trâmite no Congresso Nacional se consolide. Informou ainda que sugeriu a APV a contratação de um consultor, o Leonardo Mitri, para auxiliar nesse momento de crise do setor energético. Por fim, pontuou também a necessidade da diretoria acompanhar os debates da sala de situação da ANA.

DOAÇÃO DE BENS PROJETO PANKARÁ – A Sra. Célia Fróes expôs a dificuldade que a APV esta encontrando junto ao DSEI para fazer a doação dos bens, que estão na guarda da APV, para a comunidade Pankará, haja vista a instituição não dar retorno aos encaminhamentos e contatos da APV. Informou que foi feito um novo termo de parceria, assinado pelos representantes da Aldeia Pankará, a APV e o CBHSF, porém não foi assinado pelo DSEI. No intento de resolver este impasse, o Sr. Anivaldo Miranda sugeriu entrar em contato com o Procurador da República que fez o acordo, explicar a situação, pedir para ele intervir e propor que seja feita uma convocação para o DSEI participar de uma videoconferência em conjunto com a APV, o CBHSF e o Procurador da República. Célia Fróes e Maciel Oliveira ficaram de passar os contatos para Anivaldo Miranda entrar em contato com o Procurador da República e Manoel Vieira de subsidiar a reunião.

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO ESGOTAMENTO SANITÁRIO – A Sra. Célia Fróes informou que a equipe técnica da APV começou a visitar os municípios que vão ser contemplados com os projetos do esgotamento sanitário. Informou também que, seguindo uma sugestão da equipe técnica de Thiago Campos, foi criado um grupo de acompanhamento de especialista da área de saneamento para acompanhar esses levantamentos e legitimar o processo. Neste sentido, em nome da DIREX, o Presidente do CBHSF indicou o Sr. Roberto Lobo e Sr. Márcio Pedrosa.

PROJETO ESGOTAMENTO SANITÁRIO – TRAIPU/AL – O Sr. Thiago Campos informou que o município de Traipu/AL, habilitado no processo de chamamento de Esgotamento Sanitário, tem até o dia 28 de junho para apresentar a política de saneamento aprovada, por decreto ou lei. Neste sentido tem ligado para a secretária da prefeitura, Sra. Thelma, para lembrá-la do prazo para entrega do documento. O Sr. Anivaldo Miranda sugeriu que Thiago Campos mantenha contato com Antônio Jackson. A Sra. Célia Fróes se comprometeu em entrar em contato com ele ao final da reunião. O Sr. Anivaldo também se comprometeu em fazer este contato.

PROJETO ESGOTAMENTO SANITÁRIO – CHORROCHÓ/BA – O Gerente de Projetos da APV apresentou a dificuldade de contato com o município de Chorrochó/BA, região do Submédio. Informou que pretendem fazer uma visita para tentar conhecer melhor a administração do município e que manterá contato com Almacks Luis para auxiliar a estabelecer este contato. A Sra. Rúbia Mansur sugeriu também contato com João Rafael, da COMPESA, que passou o contato de Chorrochó por ocasião da mobilização para participação do chamamento de esgotamento sanitário. O Sr. Ednaldo Campos lembrou que Claudio Ademar, da CTIL, conhece o prefeito do município e também pode auxiliar a fazer este contato.

LEVANTAMENTO USUÁRIO TRECHO INCREMENTAL – O Sr. Anivaldo informou que o CBHSF e a APV encaminharam para a ANA o estudo sobre o levantamento das captações de lançamentos na calha do SF realizado pelo CBHSF e a ANA se comprometeu em atualizar o cadastro, pelo menos na parte que vai de Três Marias/MG até Sobradinho/BA, trecho onde foi realizado o estudo. Diz que querem a ajuda do CBHSF para proceder por terra o cadastramento daqueles que estão operando clandestinamente. A Sra. Célia Froes pontuou a necessidade de manter contato e articular os próximos passos para um planejamento conjunto entre ANA e CBHSF, além de criar e aprovar, ainda na atual gestão, um plano de ação para 2022 para encaminhamento destas atividades. Neste sentido o Sr. Thiago Campos sugeriu, para participação ainda da gestão da Diretoria do CBHSF, uma primeira reunião, por videoconferência, em julho ou início de agosto.

LEVANTAMENTO DE USUÁRIOS BACIA DO CORRENTE, BAHIA – O Sr. Thiago Campos informou que o trabalho de levantamento de usuários realizado no Rio Formoso esta concluído, que foi identificado uma sobrecarga em torno de 500% a mais de interferência de uso em relação ao cadastro apresentado pelo INEMA; o estudo foi encaminhado ao INEMA, que solicitou um prazo até dia 28 ou 29 de junho para leitura do trabalho, para assim, posteriormente, passar em caráter oficial para o CBHSF. O Sr. Anivaldo Miranda informou que primeiramente o estudo deve ser encaminhado para a ANA que detém a questão da outorga, e o CBHSF quer a cooperação da Instituição; e que entrará em contato com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia para propor a entrega oficial desse resultado na reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, além de propor que o acordo de cooperação entre Governo do Estado da Bahia e o CBHSF seja estendido, na expectativa de que o Estado baiano tome as providências para reconstruir o sistema de outorgas. E posteriormente, o Comitê encaminhará o estudo para todos os seus parceiros visto, que essa informação é pública.

PROJETO TOMBADOR – O Sr. Ednaldo relembrou que fora encaminhado, anteriormente, um ofício do CBHSF em resposta a solicitação do Conselho Mineração Tombador justificando o porquê o CBHSF não faria indicação de uma pessoal para representar a intuição no referido Conselho. Neste sentido, expos que, segundo

informações repassadas pelo presidente do Comitê do Lago de Sobradinho, Ivan Aquino, o CBHSF tem cadeira cativa no Conselho de Mineração Tombador, e neste sentido, solicitou ao Sr. Julianeli Tolentino encaminhar um ofício com os nomes que representarão o CBHSF no Conselho Tombador, sendo o titular do Submédio SF e o suplente do Médio SF. A DIREC concordou. O Sr. Julianeli Tolentino ficou de conversar com o Ivan Aquino e encaminhar o ofício com as indicações ao Projeto Tombador.

PROJETO VIVEIRO MUDAS RASO DA CATARINA – O Sr. Ednaldo Campos informou que o Prof. Silvano encaminhou uma proposta de projeto solicitando apoio do CBHSF para criação de um viveiro de mudas na Região do Raso da Catarina, e que por ser na região do Submédio SF, orientou a ser encaminhado para Julianeli Tolentino. O Coordenador do Submédio SF informou não ter recebido tal e-mail. O Sr. Ednaldo Campos ficou de fazer este encaminhamento para Julianeli Tolentino e Anivaldo Miranda, para que seja encaminhada uma devolutiva para o Sr. Silvano referente a esta solicitação.

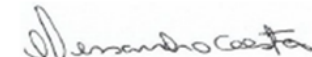
4. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, agradeceu a participação de todos encerrou a reunião às 17h45min.

Reunião realizada por videoconferência, 15 de maio de 2021.



Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do CBHSF



Lessandro Gabriel da Costa
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.
RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Publicar Resolução DIREC que aprova novo calendário eleitoral	Rúbia Mansur	21 de junho
02	Resgate e repasse a Comissão Eleitoral a norma de condução do Processo Eleitoral	Rúbia Mansur	Imediato
03	Criar script / roteiro condução Plenária Eleitoral	Rúbia Mansur	Imediato
04	Articular e marcar reunião virtual com lideranças indígenas para alinhar e definir processo eleitoral indígena	Rúbia Mansur / Maciel Oliveira / Manoel Vieira	Semana do dia 21 de junho
05	Apoio Simpósio ABRH / ABES - Informar aprovação apoio CBHSF	Rúbia Mansur	Imediato
06	Contato com Procurador Republica para solicitar intervenção junto ao DSEI para resolver a questão da doação de bens a Aldeia Pankará	Anivaldo Miranda	Imediato
07	Articular e marcar reunião virtual com a ANA para planejamento das ações referente ao cadastro de usuários do trecho incremental do SF – de acordo levantamento realizado pelo CBHSF	Thiago Campos	Início de Julho até final de agosto
08	Contato com Antônio Jackson - documento política de saneamento aprovada do município Traipu/BA, para validar seleção no chamamento de Esgotamento Sanitário.	Célia Fróes / Thiago Campos / Anivaldo Miranda	Imediato
09	Encaminhar ofício com indicação de membro titular e suplente para Projeto de Mineração Tombador	Julianeli Tolentino	Imediato
10	Encaminhar e-mail de Prof. Silvano com proposta do projeto para criação de viveiro de mudas no raso da Catariana para Julianeli Tolentino	Ednaldo Campos	Imediato